

→ continuação



Globe Metais Indústria e Comércio S.A.

(Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.)

CNPJ nº 04.872.297/0001-36

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.) tem por objetivo principal a produção, comercialização e exportação de silício metálico e sílica fume. Sua usina implantada no Município de Breu Branco, Estado do Pará atende, principalmente, às Indústrias Metalúrgicas e Químicas, podendo para esse fim, explorar e aproveitar jazidas minerais no Território Nacional, comercializar minérios, inclusive para produção e comercialização de silício, sílica fume e outras ligas, produzir e comercializar, também, carvão vegetal e madeira e fazer florestamento e reflorestamento. Suas exportações representam parte substancial das suas vendas.

A Sociedade pertenceu ao Grupo Camargo Corrêa, até 31 de janeiro de 2007, quando foi adquirida pela Globe Metais Participações Ltda. Em 26 de fevereiro de 2007 a Globe Metais Participações Ltda. foi incorporada pela Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.), sendo que o controle das ações da incorporada passou a ser detido pela Globe Speciality Metals Inc.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Para melhor apresentação das demonstrações financeiras, a Sociedade reclassificou algumas despesas do exercício anterior.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos e estoques. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

d. Ativos circulante e não circulante

• Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

• Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

• Investimentos

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

• Diferido

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis, não superior a 10 anos. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis, não superior a 10 anos. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis, não superior a 10 anos. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis, não superior a 10 anos. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis, não superior a 10 anos. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis, não superior a 10 anos. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

e. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Deduzido do incentivo fiscal conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

h. Incentivos fiscais - ICMS - Decreto nº 2.680, de 15 de dezembro de 2006

O Governo do Estado do Pará, considerando atender aos interesses do desenvolvimento daquele Estado, decidiu:

- ICMS - Operação de aquisição de energia elétrica

Conceder a redução de 67,5% do ICMS devido na operação de aquisição de energia elétrica, incluindo conexão, uso dos sistemas de transmissão e distribuição e de compra de energia elétrica pela Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.)

- ICMS - Diferimento no pagamento

Diferimento do pagamento do ICMS nas aquisições de quartzo, carvão e cavaco com destino à Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.), bem como nas prestações de serviços e transporte intermunicipal das referidas matérias-primas.

- ICMS - Crédito Presumido

Nas saídas interestaduais promovidas pela Sociedade, fica concedido crédito presumido até o limite em que se compense o débito fiscal do ICMS do período.

O incentivo fiscal referente ao Decreto nº 2.680, foi concedido até 15 de dezembro de 2015.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 foram preparadas de acordo com as práticas de consolidação previstas na legislação societária e abrangem as demonstrações contábeis individuais da Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.) e da sua controlada Reflorestadora Água Azul Ltda.

Porcentagem de participação

2007 2006

100% 100%

Reflorestadora Água Azul Ltda.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo sua natureza, complementadas pelas eliminações da participação da empresa no patrimônio líquido da Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.), bem como saldos ativos, passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações entre elas.

A controlada Reflorestadora Água Azul Ltda. encontra-se com as suas operações paralisadas e os principais ativos e passivos consolidados podem ser identificados conforme segue:

Composição dos principais ativos, passivos e resultado da controlada:

2007 2006

Ativo circulante - -

Ativo não circulante 10 10

Passivo circulante - -

Passivo não circulante 10 10

Receita de vendas - -

Lucro líquido do exercício - -

A conciliação do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

Patrimônio líquido

2007 2006

Controladora 42.990 117.594

Eliminação do patrimônio líquido

negativo da controlada (267) (268)

Consolidado 42.723 117.326

5. DISPONIBILIDADES

Controladora Consolidado

2007 2006 2007 2006

Caixa e bancos 1.516 863 1.516 863

Aplicações financeiras 560 11.659 560 11.659

Total 2.076 12.522 2.076 12.522

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Controladora Consolidado

2007 2006 2007 2006

Circulante:

No país 3.901 3.348 3.901 3.348

No exterior 8.434 6.828 8.434 6.828

Menos:

Provisão para créditos de

liquidação duvidosa (162) - (162) -

Total 12.173 10.176 12.173 10.176

7. ESTOQUES

Controladora Consolidado

2007 2006 2007 2006

Produtos acabados 8.145 7.881 8.145 7.881

Produtos em elaboração 1.004 3.074 1.004 3.074

Matérias-primas 9.512 6.577 9.512 6.577

Materiais de produção

e embalagens 437 448 437 448

Adiantamento a fornecedores 64 252 64 252

Almoxarifado 2.129 1.561 2.129 1.561

Provisão para perdas (1.204) - (1.204) -

Total 20.087 19.793 20.087 19.793

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Controladora Consolidado

2007 2006 2007 2006

Circulante:

IRPJ e CSL - antecipações

do ano corrente - 1.097 - 1.097

PIS a compensar 182 174 182 174

COFINS a compensar 877 804 877 804

IPI a compensar 318 215 318 215

1.377 2.290 1.377 2.290

Não circulante:

IRPJ e CSL - saldo negativo

de anos anteriores 4.478 2.627 4.478 2.627

PIS a recuperar 2.694 1.924 2.694 1.924

COFINS a recuperar 9.720 8.140 9.720 8.140

Créditos IPI - pedidos

de ressarcimento 1.561 990 1.561 990

Outros tributos a recuperar 13 13 13 13

18.466 13.694 18.466 13.694

Total 19.843 15.984 19.843 15.984

Os valores a recuperar de PIS e COFINS se referem a créditos

tomados nas aquisições de energia elétrica, serviços e insumos

utilizados no processo produtivo. Todos os créditos fiscais acima

especificados já foram objeto de Pedidos de Ressarcimento junto à

Secretaria da Receita Federal. De acordo com a legislação vigente

a Sociedade de posse do pedido de ressarcimento pode compen-

sar os saldos com outros tributos administrados pela Receita Fed-

eral, ficando pendente por parte da Receita Federal as análises des-

tes créditos para emissão da homologação dos valores. A Receita

Federal tem o prazo de 5 anos para homologar estes valores.

9. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de

2007, bem como as transações que influenciaram o resultado do

exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decor-

rem de transações com empresas do acionista Globe Specialty

Metals Inc., as quais foram realizadas em condições usuais de

mercado para os respectivos tipos de operações.

Controladora Consolidado

2007 2006 2007 2006

Ativo

Contas a receber -

GSM Sales 30.445 19.836 30.445 19.836

Adiantamento sobre

cambiais entregues - ACE (4.129) (10.598) (4.129) (10.598)

26.316 9.238 26.316 9.238

Passivo

Mútuo - GSM Financial 37.360 - 37.360 -

Resultado

Vendas - GSM Sales 90.320 - 90.320 -

Vendas - Camargo Corrêa

Overseas - 82.930 - 82.930

Custo das vendas -

GSM Sales (65.799) - (65.799) -

Custos - Camargo Corrêa

Overseas - (71.186) - (71.186)

Lucro bruto 24.521 11.744 24.521 11.744

continua →